

2024 - 2ºSem - Pós-graduação

AC200 - Movimento, Ação e Gesto - Turma B

Subtítulo: A Observação como Prática em Mímesis Corpórea

Subtítulo

A Observação como Prática em
Mímesis Corpórea

Sala Sede do LUME (Rua

Carlos Diniz Leitão, 150 –
Vila Santa Isabel – Barão
Geraldo. Próximo à Moradia
Estudantil da UNICAMP)

Oferecimento DAC Quinta-

feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Local fora do campus: Sede do LUME (Rua Carlos Diniz Leitão, 150 – Vila Santa Isabel – Barão Geraldo.
Próximo à Moradia Estudantil da UNICAMP)

Ementa Exame e aprofundamento de três eixos básicos da atuação do ator/bailarino/performer: o movimento, a ação e o gesto. O objetivo nesse caso é inter-relacionar tais eixos e ao mesmo tempo esclarecer suas especificidades.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 15

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 15

Hora Seminário 0

Docentes

Raquel Scotti Hirson

Critério de Avaliação

Frequência (mínimo de 75%) e participação nas aulas.

Reflexão escrita.

Bibliografia

Bibliografia básica inicial

BURNIER, Luís Otávio. A arte de ator: da técnica à representação. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

COLLA, Ana Cristina; HIRSON, Raquel Scotti; FERRACINI, Renato. Entre cenas, memórias e estilhaços. Campinas: Editora da UNICAMP, 2022.

FERRACINI, Renato. Café com queijo: corpos em criação. São Paulo: Hucitec e Fapesp, 2006.

FERRACINI, Renato; HIRSON, Raquel Scotti; COLLA, Ana Cristina. (org). Práticas Teatrais: sobre presenças, treinamentos, dramaturgias e processos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2020.

RAMOS, Luiz Fernando. Mimesis peformativa: a margem de invenção possível. São Paulo: Annablume, 2015.

Conteúdo

A proposta da disciplina é o envolvimento em práticas de observação e em seus procedimentos pedagógicos e de criação, de modo a proporcionar um espaço no qual as pesquisas individuais possam ser experimentadas e compartilhadas sob o viés da mimesis corpórea, metodologia criada no Lume – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais Unicamp.

A disciplina aborda procedimentos que nos conectam com camadas de percepção com potencial para alavancar observações de si, de espaços, coisas, figuras, seres, imagens, palavras; relacionando-nos às suas materialidades, invisibilidades e afetações. Um campo de formas abertas, uma espécie de materialidade invertida, na qual a observação está espalhada nos corpos e suas memórias, nas sensações, nas experiências, naquilo que não se vê e que, talvez, nem se possa nomear. Aproximações com pesquisas de campo.

Metodologia

Aulas práticas, contendo elementos do treinamento e procedimentos em mimesis corpórea.

Criação de mapas e diários de pesquisa.

Compartilhamento de pesquisas.

Compartilhamento de processos realizados em sala de aula.

Discussões sobre os princípios desenvolvidos.

Discussões sobre os textos propostos para leitura.

Observação

Roupas adequadas à prática de exercícios físicos.